

NOTÍCIAS

VÊNUS OBRIGA A REVER CONCEITOS FIRMADOS

Com o título acima, o matutino paulista “O Estado de São Paulo” publicou no dia 20 de dezembro de 1978, em sua coluna “Atualidade Científica”, notícia sobre resultados das pesquisas efetuadas pelas naves automáticas americanas Pioneer-Venus 1 e 2.

Destacamos para nossos leitores os seguintes trechos daquela coluna, cuja redação é de autoria do conceituado divulgador científico Marco Antonio Filippi.

Nos últimos dias 4 e 9 de dezembro, as naves automáticas norte-americanas Pioneer - Venus 1 e 2 entraram em órbita do planeta para realizar o mais completo levantamento jamais tentado de Vênus, numa expedição pioneira dedicada, fundamentalmente, ao estudo da atmosfera e do clima de um planeta, em escala global. A curiosidade dos cientistas é grande por Vênus, de todos os planetas o que mais se assemelha à Terra em massa, tamanho e distância do Sol, apesar de não possuir oceanos, ter uma atmosfera muito mais densa, superfície muito mais quente e rotação substancialmente mais lenta.

A primeira das naves lançadas ao espaço há sete meses, depois de viajar 530 milhões de quilômetros, se aproximou a menos de 150 quilômetros da superfície de Vênus de onde transmite fotos da camada de nuvens que o envolve, dados de sua atmosfera e imagens de radar de sua superfície. Além disso deverá traçar um mapa e medir a atmosfera venusiana durante 243 dias terrestres, correspondente a um dia de Vênus.

A companheira da primeira espaçonave, a Pioneer-Venus 2 transportou quatro pequenas sondas que pousaram na superfície do planeta por meio de para-quedas, registrando, principalmente, a atmosfera de Vênus, 100 vezes mais densa do que a nossa e extremamente quente nas imediações da superfície, onde atinge a 480°C. A viagem da segunda nave, apesar de ter partido quase um mês atrás de sua companheira, por ter seguido uma trajetória mais veloz e mais direta, chegou ao alvo apenas com cinco dias de diferença.

Mal acabam de atingir seu destino, as naves norte-americanas já começaram a provocar surpresas entre os astrofísicos encarregados de observá-las, levando-os, na última semana, a prever a necessidade de uma revisão substancial nas teorias existentes.

A primeira dessas surpresas foi encontrar altíssima concentração de gás Argônio na atmosfera venusiana, cerca de 100 vezes a existente na da Terra e dez mil vezes na de Marte. O Argônio, um gás nobre, tem relutância em combinar-se quimicamente com outros elementos; por isso os cientistas estão acreditando que o que existe na atmosfera venusiana está lá presente desde a sua formação, e que portanto Vênus não deve ser "gêmeo" de Marte ou da Terra como se supunha até agora em decorrência da teoria, geralmente aceita, de que os dois planetas se teriam originado de uma grande nuvem de gás e poeira que se condensou há cerca de 4,5 bilhões de anos.

OS MAIS DESAFIADORES MISTÉRIOS DA TERRA

A Sociedade Criacionista Brasileira recebeu do Prof. Reginald Daily dois exemplares do livro de sua autoria intitulado em inglês "Earth's most challenging mysteries".

Trata-se de interessante obra em que o autor aborda temas como os seguintes:

- * A origem da vida
- * A causa da idade glacial
- * "Canyons" e vales de rios no fundo do mar
- * Fendas oceânicas de dez quilômetros de profundidade
- * A formação das montanhas

* Fósseis marinhos no topo de montanhas

A publicação pode ser obtida diretamente da sua editora, ao preço de US\$ 5.95, no endereço abaixo:

The Craig Press
Order Department
Box 13
Nutley, N.J., 07110
U.S.A.

A Folha Criacionista já teve a satisfação de publicar no seu número 7 a tradução de interessante artigo do Prof. Reginald Daily intitulado "A Causa da Idade do Gelo".

O Prof. Reginald Daily foi professor de Física e Matemática em várias instituições de ensino superior americanas, como por exemplo a Missouri School of Mines, Western Illinois University, Colorado State University e Washington State University. Formou-se na Universidade de Toronto e completou seus estudos de pós-graduação na Universidade do Colorado.

CRIACIONISMO NO BRASIL

A ativa entidade criacionista americana denominada "Bible-Science Association", editora do interessante periódico "Bible-Science Newsletter", publicou no seu número de outubro de 1978 a notícia que transcrevemos a seguir, sobre as atividades da Sociedade Criacionista Brasileira.

Creationism in Brazil

In Brazil an active creationist group is publishing a quarterly magazine titled Folha Criacionista which is similar to the Creation Research Society Quarterly. The Quarterly apparently is available on an offering basis. The Brazilian society is structured like the CRS, with voting membership limited to scientists holding advanced degrees, and a non-voting membership. We are in receipt of three 1977 Quarterly and one from 1978. Most of the articles are translated reprints from the CRS Quarterly and from the Seventh Day Adventist publication Origins.

In the April 1977 issue there were articles by Donovan Courville, William Tinkle, E. Howard Byington Holroyd, also a notice on the death of Lysenko and references to the Viking Lander.

The July 1977 issue carried Robert Kofahl's 1976 creation convention talk, also one on fossils by Arthur Custance, and another on fossils found in Equador.

The November 1977 issue featured articles from the Quarterly by Roger Haines, one on Oxygen and Evolution from Origins, and an original article on the Enigma of Life.

The Beresovka Monster, discussed in a 1977 CRS Quarterly was translated in the April 1978 issue. Emmett Williams' essay on the creationist model for animal development was included, plus one by David Rodabaugh and another by John N. Moore, taken from the Quarterly.

We are glad to note that such an active creationist group exists in Brazil. Its address is Sociedade Criacionista Brasileira, Caixa Postal 274, 13560 - São Carlos, S. P., Brazil.